



Fevereiro, 2024

Carta do Gestor

Família Optimus

O mês de fevereiro foi marcado pelo questionamento de algumas tendências observadas no fim do ano passado. Em particular, os dados da economia americana apontaram para um forte crescimento e a inflação de janeiro superou bastante as expectativas do mercado. No entanto, o conjunto de dados deve ser analisado com cautela, uma vez que é cedo para determinarmos se há uma mudança de tendência ou se o comportamento ruidoso dos dados revelará que o arrefecimento da inflação e do crescimento foi apenas postergado. Apesar disso, houve forte reação dos mercados e boa parte da queda da curva de juros dos EUA observada no quarto trimestre de 2023 foi revertida.

Os dados de emprego de janeiro surpreenderam, com a geração de 350 mil postos de trabalho e revisões altistas nos dois meses anteriores, levando a uma média nos últimos três meses de 289 mil empregos por mês. A taxa de desemprego ficou estável em 3,7%, com ligeira melhora da participação.

O PIB do quarto trimestre de 2023 também trouxe surpresa altista, com um crescimento de 3,2%. As estimativas em alta-frequência para o primeiro trimestre mostram taxa de crescimento similar a essa. É cedo no trimestre para confiar na precisão das estimativas, mas o cenário de crescimento próximo a 3% no primeiro trimestre pode ter implicações importantes para a discussão de política monetária, como as de PIB potencial mais elevado e taxa neutra de juros mais alta.

Frente aos dados de atividade mais fortes, os membros do Federal Reserve (FED) expressaram cautela com os cortes da taxa de juros e indicaram que precisarão de mais tempo para adquirir confiança na convergência da inflação para 2%. Outros bancos centrais, como o Banco Central Europeu (ECB), não deram sinais de que os cortes de juros seriam iminentes, mesmo com transmissão mais clara da política monetária para a atividade.

No Brasil, a inflação segue em tendência de desaceleração em direção à meta, mas na margem essa desaceleração perdeu força. Alimentos voltaram a apresentar alguma pressão devido, principalmente, a efeitos climáticos, e os núcleos da inflação mostraram piora, passando de 3% para ao redor de 4% na variação trimestral. Destacamos que parte relevante deste movimento foi devido à reaceleração dos componentes de Serviços impactados pela atividade econômica resiliente e mercado de trabalho aquecido, com recomposição salarial acima da inflação. Seguimos acreditando que o processo de desinflação em direção à meta deve seguir, mas de forma lenta daqui em diante. A desinflação no setor de bens deve continuar, reflexo da queda do preço de commodities em reais, mas o setor de serviços deve continuar rodando ao redor de 5%, dado à atividade econômica aquecida, impedindo uma desaceleração do IPCA de forma mais rápida para a meta de 3%.

Em termos de atividade, continuamos mais otimistas que o consenso e projetamos o crescimento do PIB um pouco acima de 2%. Na nossa visão, a economia está respondendo a estímulos, principalmente vindo da expansão dos gastos públicos. Os cortes de juros também tendem a ajudar o canal de crédito, e já vemos sinais de melhora nas concessões. O mercado de trabalho segue firme com expansão dos salários e da massa salarial real. Acreditamos que esse quadro se mantém ao longo de 2024 e a taxa de desemprego deve terminar o ano em 7,5%, próxima dos mínimos históricos.



Alocações



Juros Brasil

Neste mês, tivemos pequenas perdas nas posições aplicadas em NTN-Bs com a abertura da curva de juros local. A alta das taxas globais do mês de fevereiro levou o mercado a precificar um ciclo de corte de juros mais curto para o Brasil. O dado de IPCA de janeiro veio acima do esperado, porém o IPCA-15 de fevereiro veio abaixo das expectativas e a dinâmica benigna dos preços de commodities agrícolas resultou numa queda da precificação da inflação implícita para 2024.

Continuamos preferindo posições aplicadas em juros reais pois acreditamos que as inflações implícitas de prazos curtos estão em níveis baixos. Continuaremos monitorando os impactos das políticas fiscais e creditícias recentes, discussões sobre o cenário fiscal prospectivo e possíveis interferências em políticas de preços de energia e combustíveis. Nosso cenário para atividade continua mais forte que o percebido pelo mercado, com um mercado de trabalho apertado e um aumento da massa salarial, podendo dar mais força à inflação de serviços.



Moedas

Em moedas, com o mercado negociando em ranges curtos, sem direção específica, o resultado veio de posições táticas compradas no dólar americano contra uma cesta de moedas.

Seguimos com viés positivo para o dólar americano face à performance superior da economia americana.

Além disso, seguimos com posições compradas no BRL contra moedas europeias diante dos bons fundamentos de atividade e setor externo brasileiros.



Juros Internacionais

Em fevereiro, tivemos dados bastante fortes na economia americana, tanto no mercado de trabalho quanto com surpresas altistas de atividade e uma divulgação de inflação muito acima do esperado. Além disso, os membros do FOMC voltaram a associar os cortes de juros ao enfraquecimento da atividade, depois de buscarem desassociá-los no final do ano passado. Com isso, o início dos ajustes baixistas da taxa de juros foi postergado nos EUA, e essa mudança complexifica os ciclos de corte em outras geografias. Neste contexto, temos operado de maneira mais tática nos emergentes e desenvolvidos.

Alocações

Crédito

No momento, não temos posições relevantes no portfólio de crédito. Acreditamos que a classe de ativos está excessivamente valorizada, como consequência de um ambiente com forte crescimento e inflação cadente. Caso de fato ocorra um pouso suave da economia americana, acreditamos que a classe proporcionará retornos positivos. No entanto, a relação risco-retorno não nos parece justificar uma alocação de capital na classe de ativos no momento.

Renda Variável

Fevereiro foi um mês positivo para os principais ativos de risco. A Bolsa americana subiu 5,2% e os índices europeus cerca de 5% em moeda local. O mercado acionário chinês recuperou parte da queda do mês anterior e subiu cerca de 7%. O Ibovespa e o índice de small caps subiram 1% e 0,5%, respectivamente.

No portfólio, mantivemos a posição comprada na Bolsa brasileira, vendida em soja e vendida em petróleo. Na carteira de ações, as principais alocações se encontram nos setores de Utilities, Petróleo, Transportes e Saúde.

No mês, tivemos ganhos em posições vendidas em soja e compradas no setor de Bancos e Utilities. Tivemos perdas, em menor magnitude, em posições compradas no setor de Transportes e Saúde.



Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

-24,83% do CDI

Rentabilidade no ano

77,32% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

150,50% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

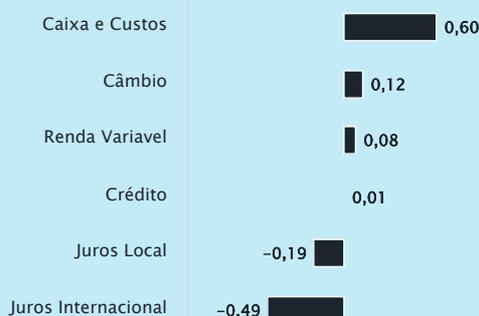
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



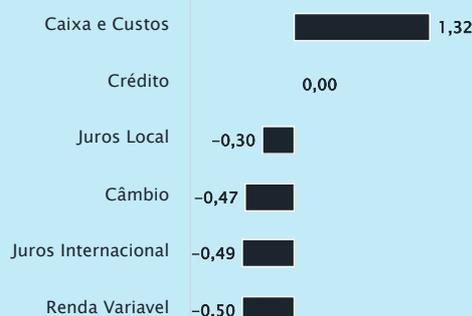
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

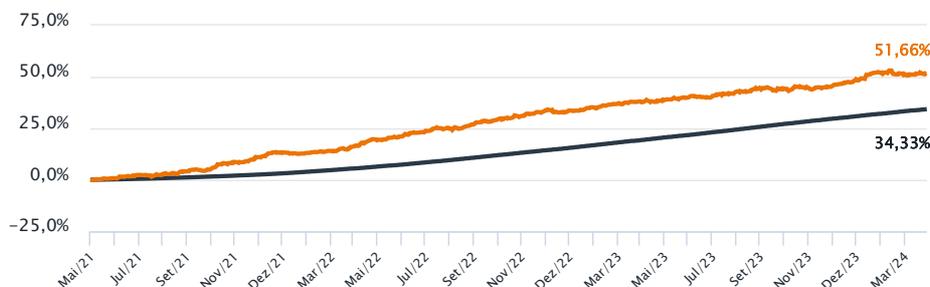
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
31/03/2021

Itaú Optimus Titan MM
CDI



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2024													
Fundo	-0,57%	0,13%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,44%
CDI	0,97%	0,80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,78%
% CDI	-58,68%	15,81%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-24,83%
2023													
Fundo	1,26%	0,81%	0,41%	0,80%	0,35%	1,67%	1,46%	-0,39%	0,70%	0,21%	1,94%	2,78%	12,63%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
% CDI	112,13%	88,11%	35,18%	87,17%	30,72%	155,33%	136,42%	-34,39%	71,92%	20,65%	211,85%	310,46%	96,83%
2022													
Fundo	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	1,99%	1,46%	1,30%	1,80%	1,38%	2,11%	-0,04%	1,23%	19,68%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
% CDI	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	193,07%	144,27%	125,86%	154,11%	128,32%	207,04%	-3,66%	109,55%	159,06%

35

Meses desde o início do fundo



66%

Meses em que esteve acima do benchmark



89%

Meses de retorno positivo do fundo

3,32%

Volatilidade 12 meses

Características

Volume Global Mínimo*
R\$ 1,00

Classificação Tributária
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio
Últimos 12 meses
R\$ 2.082.667.380,44

Taxa de Administração cobrada
2,00% ao ano

Taxa de Performance
20.0% sobre o que exceder 100% do CDI

Público Alvo
Público Em Geral

Horário para Movimentação
Até às 15:00

Aplicação e Resgate
Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+21

Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo

Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 29/02/2024

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Signatory of:

